

'Foi um ano difícil para mim e para todos os brasileiros'

O GLOBO: *O que o senhor deixou de fazer em 1999 e gostaria de ter feito?*

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO: Gostaria de ter estado mais com meus netos.

• *Cite um acontecimento positivo ocorrido em 1999 para o Brasil.*

FH: A inflação não disparou, ao contrário das previsões de muitas cassandras no começo de 1999. O dólar fechou o ano em baixa. O Brasil, até 15 de dezembro, recebeu US\$ 28,3 bilhões em investimentos estrangeiros diretos em nossa economia, isso significa US\$ 2,2 bilhões a mais do que em 1988. Também em 1999 vencemos a

China em investimentos estrangeiros diretos. Eles tiveram US\$ 26 bilhões em investimentos desse tipo.

• *E um fato negativo.*

FH: O fato negativo foi termos tido de enfrentar uma crise externa que nos custou tanto tempo no caminho daquilo que, esse sim, é o objetivo central do meu governo: assegurar desenvolvimento com prosperidade e justiça social. Mas o rumo segue firme e já retomamos o passo nessa direção.

• *Como presidente, que decisão tomou e não gostaria de ter tomado?*

FH: Prescindir da ajuda de um colaborador leal e um

amigo fiel como sempre foi Clóvis Carvalho.

• *Um dia feliz para o seu governo em 1999.*

FH: Prefiro dizer que 1999 foi um ano difícil para mim e para todos os brasileiros.

• *E um dia triste.*

FH: O dia da morte de Franco Montoro, um brasileiro a quem a democracia em nosso país deve muito.

• *A sua base política comportou-se bem?*

FH: Sim. Conseguimos aprovar as reformas fundamentais para o Brasil e, agora, no primeiro semestre de 2000, creio que estaremos em condições de concluir os ajustes

que não puderam ser votados em 1999.

• *E o Congresso?*

FH: O Congresso trabalhou intensamente ao longo de todo o ano passado. Deu mostras de grande maturidade e de uma sintonia mais estreita com uma população que cobra pressa nas mudanças em curso.

• *E a oposição?*

FH: A oposição cumpriu o seu papel e, para 2000, meus votos são de que tenhamos menos arroubos retóricos de "Fora isso, fora aquilo" e mais propostas concretas em torno da defesa, que deveria ser de todos, de um Brasil melhor.



Nhenhêném

JORGE BASTOS MORENO • de Brasília

O GLOBO

01 JAN 2000

Os destaques deste século no Brasil, em diferentes áreas, lembrados pelo presidente

• **NA MÚSICA:** Tom Jobim

• **NO ESPORTE:** Pelé, nada mais universal do que Pelé.

• **NO TEATRO:** Cacilda Becker

• **UMA MÚSICA:** "Águas de Março", ainda.

• **NO CINEMA:** Fernanda Montenegro

• **UM LIVRO:** "Raízes do Brasil", de Sérgio Buarque de Holanda.

• **NA TELEVISÃO:** Dias Gomes

• **UM FILME:** "Central do Brasil"

• **NA LITERATURA:** Guimarães Rosa

• **UMA SAUDADE:** Antônio Geraldo, meu irmão caçula.

• **NA POLÍTICA:** Ulysses Guimarães, sua memória deve ser mais cultuada por todos os brasileiros.

• **UM ESTADISTA:** Juscelino Kubitschek